



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DO REMO, REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2020.

1 - Data, Hora e Local da Realização:

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, na sede social do Clube do Remo, localizada na Av. Nazaré, 962, Belém-PA, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo do Clube do Remo, sob a presidência do conselheiro Angelo Demetrius de A. Carrascosa.

2 - Composição da Mesa Diretora:

A mesa diretora do CONDEL foi composta pelos seguintes conselheiros: Angelo Carrascosa – Presidente, Marcos Lobato – 1º Secretário, Alessandro Silva – 2º secretário e Fábio Bentes – Presidente do CODIR.

3 - Composição do Plenário:

O plenário foi composto pelos membros eleitos (Conselheiros) e membros natos (Grandes Beneméritos, Beneméritos e ex-presidentes do CONDEL e CODIR) cujas assinaturas constam nos respectivos livros de presença.

4 - Abertura e Informes:

- O registro de presença foi feito pela secretária do CONDEL, Raíssa Gama. Ao abrir a sessão, o Presidente do CONDEL, Angelo Demetrius de A. Carrascosa destacou as pautas, quais sejam:

Pautas:

- 1- Análise e eventual deliberação sobre contratos de patrocínios que podem ultrapassar a atual gestão do CODIR;
- 2- Análise e eventual deliberação sobre a possibilidade de prorrogação de contratos de jogadores e comissão técnica que ultrapassa a atual gestão do CODIR em razão do novo calendário pós pandemia;
- 3- Análise e eventual deliberação sobre a possibilidade de renovação de contrato de loja que ultrapassa a atual gestão do CODIR;
- 4- Informes sobre o calendário eleitoral e exposição do presidente da Assembleia Geral sobre eventual necessidade de ajustes de datas e metodologia;
- 5- Análise e eventual deliberação do parecer do COFIS sobre as prestações de contas do 2º e 3º quadrimestre de 2018 e do 3º quadrimestre de 2019.

5 - Plenário:

Ao iniciar a sessão o presidente do CONDEL, Angelo Carrascosa, cumprimentou a todos e antes de iniciar pediu para que todos pudessem fazer 1 minuto de silêncio em homenagem aos azulinos falecidos, dentre eles, o secretário da mesa, Antônio Marçal. Feita a homenagem, o Presidente da mesa agradeceu a todos e todos aplaudiram.

Deu seguimento à reunião, o Presidente da mesa, explicando que nas reuniões não presenciais, durante a pandemia, o Conselheiro Alessandro deu um grande suporte à mesa, e

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





na ausência do Vice-Presidente, Fábio Cebolão, que havia renunciado, e na perda do 2º secretário, Antônio Marçal, a mesa convidou o Conselheiro Alessandro para compor a mesa como 2º secretário. Em seguida, agradeceu ao Conselheiro Alessandro pela sua participação.

O Presidente falou sobre o Círio Azulino, explicou que o Círio Azulino 2020 seria inaugurado dia 1 de outubro, na sede social, e que havia sido formalizado pela Diretoria Social, na pessoa da Diretora Carlena Gama, um pedido de aporte financeiro para que o Clube pudesse fazer uma homenagem bonita, com ornamentação e flores, no valor de R\$600,00. Explicou também que na ocasião o Clube receberia a imagem peregrina, e que o CONDEL divulgaria o convite com as informações a todos os membros do Conselho, por e-mail.

Ainda fazendo uso da palavra, o Presidente perguntou ao colegiado se eles recordavam o aporte financeiro feito pelo CONDEL, no ano anterior, no valor de R\$25.000,00 para a reforma do gramado do Baenão. Que na época o Rafael Dahás ajudou, que o Marcos estava lá naquela batalha, o CONDEL doou os 25 mil, os quais nem constavam inteiramente em caixa, mas que o Conselheiro Rafael havia adiantado, e que a reforma foi feita. Na época, foi entregue ao CONDEL 5 estojos em contrapartida, mesmo sem ter sido um pedido do CONDEL. Desses 5 estojos, 3 foram vendidos e 2 ainda estavam guardados com o Presidente da mesa, e ele resolveu tocar nesse assunto para lembrar que em uma reunião realizada no início do ano, o CONDEL havia dito que iria ajudar na reforma do Baenão, e que se não fosse com a iluminação em razão dos valores serem bem altos, estavam pensando em ajudar no placar eletrônico, que seria móvel e nos dias de jogos, ia atender o jogo, e fora de jogo ele faria propaganda e isso levaria renda ao Clube. Depois disso surgiram outras ideias, o CODIR disse que teria uma outra solução, eles ficaram aguardando e, ao conversar com o Presidente Fábio recentemente ele disse que os outros planos não haviam sido concretizados. O Presidente da mesa disse que essa deliberação já havia sido feita em reunião anterior, no início do ano, e que resolveu resgatar o assunto, agora já com autorização do CODIR e registro em ata. Disse que naquele momento o valor em caixa era em torno de 12 mil reais, e que ainda tinha esses 2 estojos. Aproveitando o gancho, ele explicou que durante a pandemia a mesa teve que entender, o mundo inteiro teve que entender o momento, que eles flexibilizaram bastante o pagamento das mensalidades, mas disse que tinham um Estatuto a seguir e que não podia dar anistia ou perdão de dívida. Portanto, disse que todos tinham até dia 5 de outubro (segunda-feira), às 19h, para quitar seus débitos junto ao CONDEL, sob pena de no dia 6 de outubro ele ter que proceder com o que o Estatuto manda e proceder ao desligamento, que não era algo confortável, nem algo que queria fazer, mas que não podia ter 2 pesos e 2 medidas, então ficaria de público ali, a secretaria passaria e-mail, que vários já estavam sendo contatados pelo tesoureiro e pela secretaria, e finalizou reiterando prazo até a segunda-feira subsequente à esta reunião. Disse que os valores os quais seriam arrecadados, seriam canalizados para esse investimento no Clube, que ao mesmo tempo que ia servir no Baenão em dias de jogos, em dias em que não houvessem jogos iria gerar renda para que o Baenão pudesse se manter. A questão da iluminação ele disse que seria explicada pelo próprio Presidente do CODIR. Disse que provavelmente no final do ano vigente ou início do ano que vem, o Mangueirão entraria em reforma, e o Clube não poderia usar, e por isso também a maior necessidade de finalizar as pendências do Baenão para que ele estivesse apto a receber jogos noturnos.

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





Dadas as explanações, o Presidente do CONDEL leu as correspondências recebidas pela mesa, disse que a correspondência do Presidente da Assembleia Geral seria um ponto específico de pauta, e que por isso ele deixaria para esse momento. Recebeu uma do Conselheiro Tonildo falando sobre alguns pontos de pauta, o Presidente respondeu que entendia que ainda haviam muitos pontos de pauta a enfrentar, que a própria reunião vigente seria longa, com 5 pontos de pauta bastante complexos, mas sugeriu que fosse marcadas 3 reuniões extraordinárias nos dias 13, 19 e 27 de outubro para que pudessem avançar nas várias pautas, e que inclusive precisavam promover uma eleição, uma escolha, da Grande Benemerência, e para isso teriam um processo a seguir, que iria conversar com o Dr. Ubirajara Salgado sobre esse processo de eleição. E ficariam essas 3 datas pré agendadas para tratar dessa e de outras pautas. Por fim, afirmou que iria começar com os pontos de pauta.

1. Análise e eventual deliberação sobre contratos de patrocínios que podem ultrapassar a atual gestão do CODIR:

Tomou posse da fala o Presidente do CODIR, Fábio Bentes, cumprimentando a todos. Disse que antes de entrar no mérito dos contratos possíveis, que dependem da aprovação do Conselho, ele queria falar um pouco sobre o momento financeiro e as dificuldades as quais o Clube estava enfrentando e que não estavam sendo fáceis. Disse que em 15 de março foi paralisada a principal atividade do Clube, o futebol, e que início de julho foi retomado mas sem perspectiva da principal fonte de receita que seria a bilheteria. Disse que nesse período o Clube fez várias ações de marketing as quais tiveram êxito, de tal sorte que passaram por esse período de pandemia com as contas em dia, muito também em razão do acordo feito com os jogadores de redução do salário. O Clube só pagou 50% dos salários para os atletas, comissão técnica e que isso também tinha ajudado o Clube a se manter em dia. Além disso o Clube aderiu ao programa do Governo Federal que tratava a respeito da redução de salário de funcionários. Que conseguiram reduzir o salário de boa parte dos funcionários do Clube, sendo 30% de obrigação do Clube, com o Governo Federal complementando os 70% restantes. Disse ainda que no dia anterior e no dia da reunião vigente o Clube havia quitado a folha atual vencida em 10 de setembro. Que ainda estava pendente meia folha de jogadores e comissão técnica que dava em torno de R\$277.000,00. Disse também que durante esse período o Clube não adquiriu nenhum empréstimo, e que a gestão atual não possui nenhum empréstimo adquirido e não honrado, que os empréstimos pendentes que constam no balanço não são oriundos da atual gestão, mas de gestões anteriores. Sobre o tema, disse que foi iniciado um diálogo com a prefeitura no dia anterior ao da reunião vigente, sobre a retomada do público de forma palatina nos jogos, mas que existia uma situação envolvendo a CBF, que a discussão estava bem forte e que a CBF entendia que não iria liberar em alguns Estados em detrimento de outros Estados, por entenderem que seria uma injustiça, e preferiam esperar mais para liberar em todos os Estados ou pelo menos na sua grande maioria. Por isso, ele achava que não seria liberado antes de novembro, sendo otimista para jogos de portões abertos. Finalizou reiterando a pendência de 277 mil, e que em 10 de outubro venceria uma nova folha, que somando, ficaria algo em torno de 550 a 600 mil reais, e que precisavam encontrar caminhos para fazer frente às despesas, que isso era uma

SEDE SOCIAL

Av. N^o Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





realidade geral, que ele não tinha conhecimento de outros clubes na mesma divisão do Remo que estivessem em dia, e que se conseguissem pagar esse valor, provavelmente seriam um dos três únicos clubes em dia.

Entrando no mérito do ponto de pauta, o Presidente do CODIR disse que eram duas situações de contratos, que uma referia-se a substituição de outro contrato já anteriormente aprovado pelo Conselho, que era o contrato do betwarrior e que havia sido solicitada a rescisão do contrato, por eles. Que esteve presente na reunião sobre esse contrato devia recordar, que foi acordado na época também uma antecipação de 150 mil reais e que esse valor seria abatido com as parcelas variáveis, com 30 mil reais fixos que o clube receberia e que tinha um valor variado onde eles iriam abatendo esse valor da antecipação. O valor estava sendo abatido, e durante a pandemia eles pararam de pagar o patrocínio, devido ao momento delicado que ficou difícil para todos. Imediatamente o Clube correu atrás de outro, para fechar nos mesmos moldes e conseguiram, já estava na camisa, a Stadium, mas no contrato assinado com a stadium foi colocada uma cláusula que teria vigor pela gestão atual, mas sendo aprovado pelo CONDEL o contrato ficaria em vigor por 2 anos. Disse que o contrato tem os mesmos moldes, 30 mil reais por mês, na parte de trás da camisa, sem antecipação de valor o que não comprometeria nenhuma receita futura, ao contrário, a próxima gestão já receberia um contrato assinado por longo período. Esse seria o 1º contrato a ser apresentado. O Presidente da mesa explicou tudo novamente de forma resumida, e abriu as inscrições para debate.

Fez uso da fala o Conselheiro Tonildo, ele perguntou até quando iria o contrato anterior e a partir de quando passa a valer o novo contrato. O Presidente do CODIR respondeu que o contrato anterior valeria por 2 anos, e que o novo contrato passa a valer a partir de agosto, e se for aprovado por 2 anos, fica até agosto de 2022. Os 2 anos do contrato anterior iria até novembro de 2021. O Conselheiro perguntou quantos meses seriam da vigência do contrato anterior, o Presidente do CODIR respondeu que era uma diferença de poucos meses.

O Conselheiro Ewvaldo Branco fez uso da fala perguntando, a fim de lembrança, se esse contrato anterior era um que também havia passado por aprovação de prorrogação de 2 anos, sendo respondido pela mesa que sim. Depois, perguntou que a única diferença nos moldes seria o período de vigência, e foi respondido que sim.

Não havendo mais nenhuma objeção, o Presidente do CONDEL submeteu a aprovação do colegiado, sendo aprovado por ampla maioria.

O Presidente do CODIR fez uso novamente da fala explanando que havia também uma outra possibilidade que estava sendo conversada, que iria apresentar os termos do que seria, para avaliação. Disse que seria a negociação do **naming rights (direitos de nome)** do Baenão. Explicou que **naming rights** seria, em resumo, o nome do estádio, que já tinham algumas conversas bem avançadas nesse sentido, mas que todas as empresas com as quais estavam tratando queriam um tempo maior para investir. Ninguém assinaria uma negociação para dar nome ao Estádio para 2 ou 3 meses, logo, havendo essa possibilidade queriam apresentar os termos e pedir autorização ao Conselho para avançar nas negociações e fechar. Uma das negociações girava em torno de um valor por 2 anos do nome do estádio, mais alguns espaços internos comerciais, personalizar o Estádio com o nome do parceiro, e que estava sendo negociada num montante de R\$ 1,5 milhão de reais. Disse que serviria para resolver a questão da iluminação do Estádio e o restante seria utilizado para

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





continuar honrando os compromissos com a folha dali em diante. Explicou que não existia prazo para ser finalizada a negociação. Poderia ser em dias ou em 1 mês, ou poderia nem ser finalizada, mas seria de grande valia se conseguissem concluir. Portanto, pedia autorização do Conselho para prosseguir com a negociação. Era uma negociação que resolveria boa parte das questões atuais, poderiam jogar no Baenão em qualquer horário, que até final do ano o Mangueirão seria fechado para reforma e que isso já estava confirmado, que tentaram diversas outras estratégias para tentar viabilizar a iluminação do Baenão, mas que nenhuma havia tido êxito. O restante seria utilizado para pagamento de obrigações do Clube, e que isso já poderia ficar amarrado junto ao CONDEL, que o destino do valor seria esse.

O Presidente do CONDEL fez uso da fala explicando que o CODIR estava pedindo autorização para avançar e fechar negociação referente ao nome do estádio, e dentro disso espaços publicitários. Que essas negociações sempre envolviam essas obrigações correlatas (espaços publicitários internos, ingressos, etc) e era importante saber as obrigações do Clube. Disse que em contrapartida seria pago um valor de 1,5 milhão de reais, que seria utilizado nos ajustes finais do Baenão e no pagamento de folha. Após esse breve resumo, abriu para inscrições.

Fez uso da fala o Conselheiro Carlos André cumprimentando a todos e aos componentes da mesa, e disse que geralmente as transações nesse sentido, as empresas usam o estádio também para eventos, e perguntou se isso poderia acontecer. O Presidente do CODIR respondeu que não, que eles teriam somente a publicidade e que não seria gestão partilhada ou gestão sobre a administração do Estádio.

Fez uso da fala o Conselheiro rafael Dahás, cumprimentando a todos e saudando principalmente ao Marcelo em memória do Ex Benemérito Antônio Marçal. O Conselheiro perguntou em relação ao contrato da Betwarrior, que nos 9 meses de contrato eles teriam pago 270 mil para o clube e perguntou se eles tinham realmente dado esse valor de forma integral ao clube. O Presidente do CODIR respondeu que não, que eles ficaram devendo o período da pandemia, disse que eles estavam pagando o valor pendente de fevereiro e o restante dos meses eles estavam fazendo encontro de contas dos 150. O Conselheiro disse que, conforme já havia conversado com o próprio presidente Fábio, era bom acionar o jurídico do Clube para respaldar o clube diante de problemas futuros com a Betwarrior. Com relação a naming rights, ele achava um bom negócio com uma arrecadação bem satisfatória, porém ele acreditava que o valor ainda era pouco. Explicou que quando colocam um patrocínio master numa camisa, em média 50 mil reais por mês é atribuído em benefícios para o Clube, e por naming rights de 24 meses, ficariam 62 mil e 500 reais para o patrocinador ter o nome do estádio e mais outras vantagens. Ele finalizou afirmando que trabalharia no mínimo numa média de 2 milhões e 400 reais pelos 24 meses, que daria em torno de 100 mil por mês. Registrou ainda que não considerava interessante ser nome de pessoa física, ou de político ou ex político, pois acreditava que não pegaria bem para a imagem do Clube, que seria interessante um nome empresarial.

O Conselheiro Deuzinei Miranda, inscrito, fez uso da fala afirmando que também acreditava ser um valor baixo, disse ao Presidente que gostava muito do Baenão, que era o estádio do clube, a casa do clube, mas que para ele que frequentava cadeira, camarote, ainda não considerava um lugar confortável para levar família. E perguntou se existia a possibilidade de aumentar o valor ou estender o período, até para investir nesses detalhes e

SEDE SOCIAL

Av. N^o Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





tornar o estádio mais confortável. O Presidente Fábio Bentes respondeu que entendia as ponderações sobre os valores, mas que eles estavam atravessando um momento delicado no mundo inteiro, e que já havia sido muito difícil chegar nesse valor, mas que tinham conseguido chegar. Disse que as vezes eles tinham a visão de que a coisa poderia ir mais além, mas que o mercado acabava não permitindo. Disse que a primeira proposta do patrocinador tinha sido aproximadamente metade do valor atual, e que eles haviam conseguido esticar bastante já. Sobre as ponderações do Deuzinei, ele concordava, mas que primeiramente eles tinham que conseguir ajustar as coisas mais urgentes no estádio e pagar as contas, para que a longo prazo pudessem fazer os ajustes menos urgentes.

A próxima conselheira inscrita, Simone Tupinambá, cumprimentou a todos e principalmente ao Marcelo, filho do saudoso ex Benemérito Antônio Marçal. Ela perguntou o nome da empresa para saber se agregaria algum valor ao Clube do Remo, e quais eram exatamente os termos do contrato. Também pediu para explicar se o CODIR estava pedindo para continuar as negociações ou se era para fechar as negociações, e também disse que queria entender se tinha salários de funcionário atrasados ou não, porque ela ouvia histórias diferentes. O Presidente do CONDEL respondeu que era uma empresa pública, conceituada, que a imprensa já tinha falado por aí mas que não podiam divulgar o nome, mas podiam garantir que era uma empresa totalmente idônea e que já participava de patrocínios de futebol. O Presidente do CODIR explicou que o Clube devia metade da folha dos funcionários atual, e que a próxima folha iria vencer em 10 de outubro, e a multa rescisória do técnico que havia saído. Explicou ainda que estava parcelando com ele os 20 dias de setembro e os 50 mil de multa, mas que estavam resolvendo tudo de forma amigável. Sobre o uso do recurso, disse que tinha algumas folhas pela frente sem perspectiva de receita, com esse patrocínio eles resolveriam a iluminação do estádio e a próxima folha, e ficariam em dia até 10 de novembro, na expectativa de retornar gradualmente o público dos jogos.

O Benemérito Sérgio Dias fez uso da palavra cumprimentando a todos. Ele perguntou se, de acordo com o novo Estatuto, para tomar decisões deliberativas a reunião precisava ter 2 terços do quórum, como eram nos estatutos anteriores, ou se havia tido mudança sobre isso. O Presidente do CONDEL respondeu que na 2ª convocação não havia número mínimo, salvo para pautas específicas, como por exemplo eleição de Grande Benemerência em que obrigatoriamente deve haver um quórum qualificado.

O Conselheiro Tonildo fez uso da fala perguntando se a autorização era apenas para iniciar o negócio ou se ele já queria colocar as bases do negócio para fechar. O Conselheiro Tonildo explanou que se fosse para fechar o negócio, seria necessário uma composição qualificada. O Presidente do CONDEL explicou que não era necessário quórum qualificado de acordo com as previsões estatutárias, mas que ele iria confirmar por excesso de zelo. O Conselheiro Tonildo prosseguiu reiterando a pergunta anterior. O Presidente do CODIR explicou que a negociação já estava iniciada e em andamento e que queriam autorização para concretizar a negociação, e que estava explicando os termos do contrato para negociação. O Conselheiro prosseguiu afirmando que tinham experiências, na atual gestão inclusive, com propostas que foram verbais ao Conselho, foram deliberadas para andamento de negociação até que retornassem com uma minuta e no final tinham êxito nas negociações. Ou seja, havia sido bastante vantajoso. Sobre isso, para que não houvesse precipitação, ele questionava o motivo da Comissão Comercial, qualificada para o assunto, não participar das

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





negociações, visto que isso estava sendo colocado em prática nas negociações anteriores. Sugeriu que a Comissão fizesse parte das negociações e retornassem ao CONDEL com minuta, e preferencialmente com a identidade da empresa. Perguntou ainda, por fim, perguntou o que se pretendia fazer com o nome “Baenão”, se ficaria temporariamente suspenso, e se é verdade que seria cedido um terreno para ser o CT do Clube do Remo, e que o político **John Wayne** teria afirmado isso e afirmado que daria 750 mil reais ao Clube. O Presidente Fábio respondeu pimeiramente afirmando que todos os contratos feitos na atual gestão foram honrados de acordo com os trâmites combinados junto ao CONDEL, e explicou que a não participação da Comissão referia-se ao termos exigidos pela empresa, de sigilo, e que o Clube corria o risco de perder o contrato se desrespeitassem os termos, mas afirmou que todos os termos estavam sendo levados ao CONDEL. Sobre a pergunta em relação ao CT e ao possível recurso, mas que enquanto não eram coisas concretas não cabia debaterem em reunião, mas que se houvesse alguma negociação nesse sentido, seria levado ao CONDEL para conhecimento de todos, e se conseguissem seria muito interessante para o Clube. O Conselheiro Tonildo finalizou apenas reiterando que eles amadureceriam melhor a decisão se tivessem um melhor conhecimento dos trâmites e da identidade da empresa.

O Conselheiro Ewvaldo Branco perguntou se não haveria possibilidade mesmo de falarem a identidade da empresa, até mesmo para dar uma base melhor a votação. E perguntou ao Presidente do CODIR se também não haveria possibilidade de aumentar para 2 milhões. Sobre o nome, o Presidente Fábio explicou que eles precisavam manter o sigilo em respeito da negociação, para não correrem o risco de perder a negociação, e que a autorização era para fechar o negócio nos moldes apresentados. O Presidente do CONDEL explicou que montou uma Comissão Comercial muito qualificada e que obteve ganhos inegáveis ao Clube, mas que nesse caso a reunião de negócio havia sido feita somente com os Presidentes dos Clubes e os representantes da instituição pública, e que foi acordado que eles deveriam manter sigilo sobre o nome, mas que colocaram todos os pontos importantes referentes a negociação.

Fez uso da fala o Conselheiro Antônio Carlos e explanou que ao começarem a falar sobre o 2º contrato havia ficado claro, para ele, que era autorização para a continuidade das negociações, e que se era para fechar as negociações, ficava complicado não saber o nome da empresa interessada. Disse que entendia que haviam acordos comerciais, mas que ele não se sentia seguro de votar dessa forma.

O Benemérito Carlos Gama fez uso da fala explicando que entendia perfeitamente o Presidente, e expôs que o Clube já havia perdido patrocínio por divulgar o nome da empresa desrespeitando aquilo que havia sido acordado entre as partes. Por isso, entendia a preocupação de segurarem o nome da empresa

O Conselheiro Alessandro fez uso da fala ponderando que precisavam ter uma apresentação mais abrangente, mais detalhadamente, sem divulgar a identidade da empresa. Disse que precisavam de uma apresentação mais visual, se por exemplo esse novo patrocínio poderia prejudicar outros, entre outras questões, mas afirmou que concordava com prazo e valor. O Presidente Fábio agradeceu ao questionamento e explicou que eles teriam uma quantidade x de espaços a serem utilizados para publicidade, e que não prejudicaria transmissão de jogo e outros patrocínios já firmados.

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





O Conselheiro Rafael Dahás fez uso novamente da palavra parabenizando a mesa e dizendo que eles estavam corretos ao respeitarem o acordo feito na reunião de negociação, que já tinha passado por isso e sabia que era difícil. Disse ainda que entendia a necessidade do Clube e o atual momento em que estávamos, mas que ainda pensava ser um valor baixo para o período, disse que entendia e respeitava, mas perguntou se na mesa de negociação, poderiam trabalhar esse valor para pelo menos 15 meses, e disse que se preocupava também com algumas negociações comerciais. Para finalizar, disse que torcia para subirem e dar tudo certo, mas caso permanecessem na série C ano que vem, perguntou qual seria o valor do patrocínio para o 2º semestre, se havia algo acordado, porque em 2018 tinha havido a sugestão do aumento de 390 mil para 1 milhão de reais, caso permanecessem na série C, no 2º semestre, o aporte do patrocinador ainda seria de 1 milhão de reais, do Banpará. O Presidente do CODIR respondeu que no 1º ano que o Banpará patrocinou no Brasileiro foi em 2019, e em 2018 não chegou a assinar. Em 2019 assinou, 390 mil reais. Em 2020 houve uma nova negociação para 1 milhão de reais, mas não a longo prazo, apenas para 2020, mas que devia permanecer esse valor para o ano que vem. Sobre outras questões, ele explicou que a Kappa não estava prestando contas de forma adequada e que eles estavam apertando a Kappa nesse sentido. Sobre o contrato em debate, haviam tido várias idas e vindas e que ficaria mais complicado se o outro clube aprovasse uma coisa e o Remo exigisse outra, que eles poderiam perder a negociação, e essa era a melhor opção que o Clube tinha no momento.

O Conselheiro Marcos Lobato fez uso da fala explanando que entendia a preocupação de todos e querer aprimorar os termos do contrato, mas o preocupava muito a situação que havia sido colocada pelo Benemérito Gama, que o Clube já perdeu negociação por desprezitar o sigilo das negociações, e acreditava que o mais importante era dar condições ao Conselho Diretor para firmar a negociação, e posteriormente saberem maiores informações.

O Presidente do CONDEL pediu que o Presidente do CODIR fizesse a sua proposição e ele iria verificar se a mesa faria alguma outra proposição. O Presidente do CODIR, Fábio Bentes, tomou posse da palavra e disse que a proposição do CODIR era a para o CONDEL autorizar os trâmites do contrato nos termos apresentados, e sendo mantidos esses termos eles poderiam fechar a negociação por 2 anos, 1,5 milhão de reais, pelo direito de uso (**namimg rights**) do **baenão**, mantendo o nome Baenão, “arena empresa Baenão”, e o uso do recurso seria para iluminação e folhas de pagamento.

O Conselheiro Tonildo propôs a continuidade das negociações, com a participação da Comissão Comercial, a fim de aprimorar os detalhes da negociação, e a inclusão de uma cláusula onde, no caso de acesso do Clube a série B, o valor pudesse ser negociado para melhor, visto que a empresa também teria mais visibilidade. E que levassem a minuta do contrato, mesmo sem divulgar a identidade da empresa, para que votassem então para a conclusão das negociações.

Feitas as proposições, o Presidente do CONDEL submeteu à votação, sendo aprovado por maioria a proposição feita pelo CODIR. Finalizado esse ponto de pauta, a reunião seguiu com o próximo ponto de pauta, porém o Presidente da Assembleia Geral solicitou que houvesse uma inversão de pauta, visto que ele estava com 3 profissionais de fora e já estava ficando tarde, sendo atendido pela mesa.

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





2. Informes sobre o calendário eleitoral e exposição do presidente da Assembleia Geral sobre eventual necessidade de ajustes de datas e metodologia:

Tomou posse da fala o Presidente da Assembleia Geral. Ele começou explicando que não havia marcado a data da eleição, pois esta já estava marcada e isso constava no Estatuto, o que fizeram foi ditar uma norma para evidenciar os prazos e facilitar a vida do associado. Mas ele disse que queria colocar o cenário para o colegiado, que segundo o Estatuto, a votação deveria ser feita por cédula de papel, mas que o CONDEL tem competência para modificar isso havendo necessidade. Ele explicou que estava muito preocupado com o fato de que as eleições do Clube seriam uma semana antes da eleição municipal, e por isso, as urnas não estariam disponíveis para o Clube. Disse que a Justiça Eleitoral tinha dado 2 alternativas a ele, as quais posteriormente haviam sido alteradas, após o expediente encaminhado por ele, quais foram: o voto através do sistema “votonet”, sendo no próprio dia 8, pela internet; ceder a urna eletrônica, uma semana depois do 2º turno. Com isso, ele pediu socorro para 2 profissionais, conversou com dois profissionais da área de saúde, médicos, e um profissional de TI. Esse profissional estava lá para explicar como funcionaria o voto pela internet. Disse que haviam algumas dificuldades, que se optassem por realizar no dia 8 de novembro, precisariam de uma licença da prefeitura, porque haveria aglomeração, e no mais era o que ele já havia colocado. O Sandro, técnico de TI, explicaria a todos como funcionaria o voto online, e os médicos explicariam como uma eleição presencial poderia impactar na atual situação pandêmica.

O Sandro, profissional de TI, iniciou explicando que havia conversado com o pessoal do TRE. Explicou que o Clube deveria mandar uma listagem de todos os aptos a votar, com nome, cpf e e-mail. O TRE faria um cadastro e mandaria para o eleitor um login que só teria validade somente para o dia da votação, o Clube do Remo não teria acesso nenhum a esses logins, e o Clube deveria definir uma pessoa para fazer a configuração da eleição, que consistiria em cadastrar os aptos a votar com foto, configuraria horário de início e fim e data da eleição, portanto no dia da eleição ele entraria para iniciar a eleição, os eleitores entrariam para votar, e ao final essa pessoa encerraria. Em até 1 hora depois os relatórios estariam prontos para o TRE com os resultados. Disse que quem participou do sistema da Assembleia Paraense, seria o mesmo sistema, com 1 diferença: a Assembleia Paraense contratou uma empresa para distribuir essas senhas, mas ele considerava isso perigoso, porque aí mais gente teria informações de senha.

O Presidente do CONDEL agradeceu às explicações feitas pelo profissional de TI. Pelo que havia entendido, se fosse votação pelo votonet, haveria um novo calendário eleitoral e precisariam ter um período de atualização de cadastro. Deu a palavra para os profissionais de saúde. Fez uso da fala o médico Flávio Freire, ele se apresentou e explicou que diante da situação, apesar dos números favoráveis, ainda estávamos numa pandemia, e o primeiro passo seria apresentar um protocolo próprio diante da prefeitura, que poderia ter retorno em poucos dias ou um mês, a SESMA deveria avaliar o protocolo do Clube e acatar ou não. Disse que nesse protocolo não seria permitido eleição por cédulas, por tudo o que já havia sido dito, apenas urnas eletrônicas, para atenderem os protocolos das autoridades de saúde. Na Assembleia Paraense, esse protocolo tinha demorado uns 20 dias para obter retorno. Ele

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





explanou que as 5 urnas poderiam ficar dispostas de forma bem espalhadas, não abririam bar ou qualquer tipo de venda para evitar aglomeração, entre outros cuidados. E finalizou afirmando que ainda nos encontrávamos numa situação pandêmica.

Fez uso da palavra o 2º médico, Cláudio Salgado. Ele disse que achava temerário decidirem por uma experiência de votação presencial, seja por urna ou cédula. Disse que infelizmente ainda não estavam nesse momento, infelizmente, que ainda estavam sem público nos estádios, e achava que diante do tempo deveriam já decidir por um tipo de eleição pelo votanet, por segurança. Finalizou disse que era a alternativa que via nesse momento, visando a questão da saúde, e acreditava que isso deveria ser o plano A.

O Presidente da mesa agradeceu aos profissionais de saúde, e antes de qualquer deliberação, abriu inscrições para o colegiado se manifestar sobre o assunto.

Fez uso da fala o Conselheiro Carlos André, ele perguntou se o recadastramento também seria feito pela internet, e se corriam risco de fraude, e que segurança eles poderiam oferecer para evitar isso. O Sandro explicou que a forma de recadastramento era uma decisão do Clube, mas quanto a segurança da votação online, quando ele havia explicado que o TRE ficaria com esse acesso, isso já consistia na segurança que o Clube teria, e ele explicou que a única insegurança era alguém usar o login de outro associado para votar. Disse ainda que alguém poderia alegar que não recebeu o e-mail, mas que com o relatório eles teriam acesso a quem votou e não votou, e poderiam decidir respeitando o Estatuto, se abririam para o associado votar depois ou não, de forma bem estudada. Finalizou afirmando que para ele a votação pelo votanet era quase 100% segura.

O Presidente do CONDEL explicou que, ao seu entender, a votação online era segura, e o que o Clube deveria providenciar era a alimentação do sistema para que a votação acontecesse da melhor forma possível.

O Conselheiro Rafael Dahás fez uso da fala, e perguntou ao Presidente do CODIR se ele sabia quantas pessoas, em média, estariam aptas a votar até aquele momento. Foi respondido que haviam uns 2 mil sócios remidos recadastrados, e que os proprietários era um número variável ainda. Ele disse que muitos eventos estavam ocorrendo com uma quantidade maior de pessoas, mas atendendo a todos os protocolos de saúde, e disse que seria de bom tom que eles primeiramente fizessem um levantamento de quantidade de pessoas para definir como seria feita a eleição. E por fim, sugeriu o dia 10 de dezembro como data para a realização.

O Benemérito Sérgio Dias fez uso da fala afirmando que havia escutado atentamente aos 3 profissionais presentes, e perguntou ao Presidente da AG a quem caberia essa decisão, se a ele ou ao Presidente do CONDEL. Ele respondeu que ele, dentro da sua interpretação estatutária. Disse que essa lista de associados havia sido requerida em julho pelo sócio Marco Antônio Pina, e nunca havia sido entregue. E por fim, os profissionais de saúde tinham falado coisas interessantes de como poderiam ocorrer as eleições, por exemplo, com uma turma trabalhando no salão e outra no ginásio.

O Benemérito Carlos Gama explanou que a maior dificuldade era, principalmente entre os sócios remidos, era recadastrar os sócios remidos, pois muitos sequer utilizavam e-mail.

O Conselheiro Tonildo explanou que essa situação do recadastramento, em todas as eleições anteriores ele foi feito na sede de forma física, e perguntou como se daria o recadastramento evitando que o sócio fosse até a sede se recadastrar, visto que isso seria

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA





quase a mesma coisa que ir votar. Disse também que o Clube tinha várias entradas, nas quais o Clube poderia se dividir para não aglomerar, na ocasião de uma votação presencial.

O Presidente da Assembleia Geral respondeu que no caso do recadastramento acabava sendo menos problemático, pois poderia ser feito de forma agendada. Mas que havia achado a ideia do dia 10 de dezembro interessante e que poderia empreender isso no TRE, e acreditava possível conversar sobre isso lá. O Presidente do CONDEL sugeriu que o Presidente da AG poderia maturar o tema com as novas ideias, e como haviam reuniões extraordinárias em vista, ele poderia retornar com as coisas mais avançadas. O Presidente da AG disse que poderia ser dessa forma, mas que ele tinha prazos a serem cumpridos conforme o Estatuto do Clube.

O Presidente do CODIR fez uso da fala e sugeriu que fizessem uma consulta para a prefeitura para a possibilidade de uma eleição presencial. Oficiava a prefeitura no dia seguinte à reunião vigente, para que pudessem amadurecer a situação de forma mais consistente e para que eles ficassem respaldados.

O Presidente do CONDEL sugeriu que isso fosse qualificado ao longo da semana sem que perdessem o prazo, que os prazos ainda estavam valendo, na reunião extraordinária da terça-feira seguinte o Presidente da AG levaria um calendário eleitoral atualizado, para que visualisassem como ficaria, até porque já tinham candidatos interessados, acreditava que isso não haveria nenhum prejuízo a ninguém porque a concorrência seria a mesma. O Presidente da AG disse que por ele não haveria nenhum problema, que achava prudente, que havia gostado da proposta feita pelo Conselheiro Rafael Dahás. O Presidente do CONDEL então suspendeu o tema, que na terça-feira seguinte ele voltaria com o tema mais maduro levando em consideração todas as proposições feitas para que pudessem deliberar de forma mais objetiva.

3. Análise e eventual deliberação sobre a possibilidade de prorrogação de contratos de jogadores e comissão técnica que ultrapassa a atual gestão do CODIR em razão do novo calendário pós pandemia:

O Presidente da mesa, pelo tarda da hora, explicou que o Presidente do CODIR estava pedindo autorização para prorrogar os contratos dos jogadores e comissão técnica e queria a possibilidade de efetuar novas contratações, devido ao calendário firmado pós pandemia, do campeonato brasileiro. Ele submeteu a votação e foi aprovado por ampla maioria.

São esses os principais acontecimentos da reunião, sendo lavrada a presente ata para registro, sem prejuízo das informações constantes na gravação realizada, o qual integra a presente ata para todos os fins e fica à disposição dos conselheiros pelo prazo de 1 ano.

Angelo Demetrius de A. Carrascosa
Presidente

Marcos Antônio Cardoso Lobato
1º Secretário

Alessandro Lima da Silva
2º secretário

SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962
Nazaré, Belém - PA

ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570
Pedreira, Belém - PA

SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252
Cidade Velha, Belém - PA

